

Força Nacional se despede

Por nove meses, população das cidades vizinhas se sentiu mais segura

ALAN COSTA

A Força Nacional de Segurança encerrou ontem com saldo positivo os trabalhos de segurança no Entorno do Distrito Federal. Durante nove meses 115 policiais realizaram trabalhos que visaram diminuir a violência e o número de crimes nos municípios. A cidade de Luziânia foi quem serviu de sede para as operações. No entanto, as fiscalizações consistiram em outras cinco cidades goianas com os maiores índices de criminalidade da região: Valparaíso, Cidade Ocidental, Novo Gama, Jardim Ingá, e Luziânia.

Segundo o capitão Casa Nova, a queda foi de 48% no número de furtos, 42% no índice de roubos e 17% no de homicídios. "Tivemos um resultado muito positivo durante toda a operação. Conseguimos abordar 115 mil pessoas nos locais, recuperamos 75 veículos roubados e fizemos apreensão de 1.300 latas de merla", relata Casa Nova.



Dados do Ministério da Justiça apontam diminuição de 25% no número de ocorrências nas cidades onde a FN atuou

Para ele, esse índice mostra que os trabalhos realizados pela Força Nacional foram satisfatórios em todas as regiões. "Conseguimos obter um levantamento produtivo. Isso pode ser visto pelos resultados dos índices, pois são dados estatísticos", completa.

De acordo com os dados do Ministério da Justiça (MJ), também houve diminuição de

25% no número de ocorrências registradas nas delegacias das cidades do Entorno onde a FNS está atuando. Para o comandante da Operação Integrada da Força Nacional do Entorno, coronel Wellington Rodrigues, os números são fruto de um trabalho conjunto entre a tropa e as polícias militar e civil. Entre maio e junho, foi possível diminuir os homi-

cídios em 45% na região.

Mesmo com a avaliação positiva, a Secretaria de Segurança Pública de Goiás ainda não decidiu se irá renovar o pedido feito ao Ministério da Justiça (MJ) para que os policiais continuem nas ruas do Entorno por mais 180 dias. O contrato inicial foi firmado entre o estado de Goiás, a Senasp, ligada ao Ministério da

Justiça, e o governo do Distrito Federal. A FNS pretende ficar oficialmente em Luziânia, mas, segundo Casa Nova, ainda não foi montado nenhum projeto para fiscalização na cidade. "Não sei dizer sobre como e quando o novo sistema de fiscalização irá funcionar. É um projeto que deve entrar em vigor no próximo mês", conclui.